

Campanha internacional “O que importa para você?” é uma forma de humanizar relações entre equipes de saúde e pacientes, além de incentivar essas práticas ao longo do ano



Relembrar a sensação de voar em um avião de caça da Força Aérea Brasileira (FAB). Esse foi o desejo do piloto aposentado da FAB, de 82 anos, há 143 dias internado por conta da Covid-19 e suas complicações realizado nesta quarta-feira (8), quando equipes assistenciais do Hospital Moinhos de Vento o levaram até o heliponto da instituição. Conduzido em uma cadeira de rodas, já que ainda está em reabilitação e se recupera de uma lesão na sacra, Samuel Schneider Netto pôde aproveitar a vista da cidade e lembrar os tempos de piloto de caça. “Estou muito emocionado. Jamais imaginava uma homenagem tão espontânea como essa”, revelou Samuel, ao relatar estar vivenciando o sentimento de uma decolagem.

A ação mobilizou enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, e até estudantes da Faculdade de Enfermagem. O grupo conduziu o paciente até o heliponto, com músicas ao som de violão, além de balões e cartazes com frases de apoio. “Preparamos esse dia com muito carinho por tudo que ele conquistou e esse é o nosso presente: a sua recuperação diária”, revelou emocionada a enfermeira Isabella dos Santos Coppola, ao lado da colega Mariana Coelho de Oliveira, responsáveis pela ação no heliponto. Samuel ganhou até uma maquete de um caça F5 da base aérea de Canoas, presente das equipes hospitalares.

A ação segue durante toda a semana, realizando os mais singelos desejos de pacientes e colaboradores. Cada área planejou uma atividade diferente. Ações simples como comer um churrasco, um hambúrguer com batata frita, ouvir palavras acolhedoras da Pastoral – são mais de 50 agendamentos só essa semana, ou mesmo rever o cachorrinho de estimação, promovendo assim um conforto e uma alegria para o paciente. A equipe ainda está em busca de um pedido muito especial: um vídeo do DJ Alok para o fã Lorenzo Cunegato, internado por conta de uma

leucemia linfóide aguda.

“Essas ações demonstram que o hospital está engajado em um propósito: Cuidar de Pessoas. Sempre estimulamos o nosso colaborador a olhar para a pessoa que está recebendo atendimento além da doença, é conectar o cuidado com as preferências pessoais em um processo de humanização”, ressalta a Superintendente Assistencial e de Educação, Vania Röhsig. Uma das ações que torna esse movimento constante é a implementação dos prontuários afetivos. Neles constam informações como a comida preferida, os assuntos de interesse, quem são os amores da vida daquela pessoa, em complemento ao prontuário médico tradicional. Vania destaca que a atividade singela tem alegrado o corpo clínico e a equipe de enfermagem, propiciando uma conexão maior na relação de atendimento.

Todas as ideias foram previamente cadastradas e validadas com o Serviço de Controle de Infecção para garantir a segurança de todos os envolvidos. O Hospital Moinhos de Vento é uma das instituições brasileiras cadastradas no grupo internacional *What matters to you?*, que incentiva e monitora as ações da campanha em todo o mundo.

A campanha

A iniciativa integra a campanha “O que importa para você?”, realizada no Moinhos de Vento pelo quarto ano consecutivo. São mais de 100 ações de humanização que envolvem quatro mil colaboradores e pacientes internados ou em tratamento na instituição. A iniciativa internacional, criada em 2010 nos Estados Unidos, tem como propósito estimular conversas afetuosas entre profissionais de saúde e pacientes. O objetivo é humanizar essa relação e aprimorar o cuidado de saúde e assistência, com base no que realmente importa para o paciente.

A proposta *What Matters to You* é um movimento internacional de cuidado centrado na pessoa e inspirado em um artigo do *New England Journal of Medicine* de 2012, [Shared Decision-Toking: The Pinnacle of Patient-Centered Care](#), escrito por Michael Barry e Susan Edgman-Levitan. O movimento se une à prática adotada pelo Hospital Moinhos de Vento desde a sua fundação, em 1927, de foco no cuidado ao paciente. Já abrange mais de 49 países e foi integrado aos fluxos de trabalho em diversos ambientes de atendimento, incluindo hospitais, cuidados primários, saúde comportamental, programas de tratamento de uso de substâncias e organizações de serviço social baseadas na comunidade.

Fonte: Critério, em 08.06.2022

Foto: Hospital Moinhos de Vento